

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Maria e sua caridade para com o próximo”

A Paz de Jesus, irmãos!

Na carta do mês de março, fizemos uma reflexão sobre a Caridade de Maria para com Deus. Nesse mês, ainda olharemos para sua caridade, mas agora para com o próximo. Tudo isso, tendo em vista os frutos do Espírito, para bem atendermos o que a RCC nos direciona para este ano. "Se vivemos no Espírito, andemos de acordo com o Espírito." (Gl 5,25)

Maria e sua caridade para com o próximo

“O Fruto do Espírito é a Caridade” Gl 5, 22

O Amor para com Deus e para com o próximo nos é imposto pelo mesmo preceito: "E nós temos de Deus este mandamento que o que ama a Deus ame também o seu irmão". (Jo4,21) São Tomás dá-nos a razão: “Quem ama a Deus ama todas as coisas amadas por ele”. Disse um dia Santa Catarina de Sena: “Meu Deus, quereis que eu ame ao próximo e só a vós eu posso amar”. Ao que lhe respondeu o Senhor: “Quem me ama também ama tudo aquilo que é amado por mim”.

Ora, como nunca houve, nem haverá quem ame a Deus mais do que Maria, tão pouco nunca houve, nem haverá, quem mais do que ela ame o próximo.
(Santo Afonso de Ligório)

Santo Afonso nos ensina tanto, que uma vez mais me apoio em suas palavras para dar seguimento à nossa moção Aos Moldes de Maria. Vejamos então, que Maria por amar a Deus acima de qualquer um desse mundo, é por isso a que mais ama o próximo. Que possa haver conversão em nossas vidas com a mobilização desse mês de Abril.

O Olhar caridoso de Maria

Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galiléia, e achava-se alí a mãe de Jesus. Também foram convidados Jesus e seus discípulos. Como viesse faltar vinho, a Mãe de Jesus disse-lhe: "Eles já não tem vinho”.

O olhar de Maria é um olhar de amor. Vê a aflição dos esposos, vê que eles podem passar por um grande vexame e humilhação. Por amor, dirige-se ao seu Filho Jesus, Aquele que pode trazer de volta a paz para aquela família.

Talvez muitos viram a falta do vinho, até podiam estar comentando, mas só Maria viu com um olhar caridoso, porque ela ama o próximo como ninguém. Não olhou para a festa, e sim para

os noivos, quando fala com Jesus, ela não diz, "acabou o vinho" e sim "Eles já não tem vinho". Isso quer dizer que com certeza ela olhava para os noivos, para o sofrimento, para a humilhação deles. Quem tem um coração caridoso, só vai olhar para as situações com caridade.

E como é o nosso olhar?

Estamos a todo instante convivendo com inúmeras situações, que com certeza exige de nós um olhar caridoso. Em todos os ambientes somos convidados a amar: em casa, no trabalho, na Igreja, na escola, enfim, em todos os lugares.

Quem quer ter uma vida no Espírito, precisa ter um olhar caridoso, isso quer dizer, viver atento ao próximo, e pronto para lhe prestar devido auxílio.

Dentro de nossas casas...

As pessoas no qual mais conhecemos as fraquezas, precisam do nosso olhar caridoso. Se tivermos a luz de Cristo, iluminemos então os cômodos escuros de nossos lares. Peçamos a Maria que nos ajude a olharmos para nossos pais, esposos, irmãos e filhos, e ama-los, mesmo com suas fraquezas e pecados. Quão bendito será o dia em que nos depararmos com o pecado dos nossos familiares, e percebermos que falta neles o vinho da fé, da esperança e da caridade, e sermos rápidos no clamor a Jesus, para que encham-lhes as talhas do melhor vinho.

Dentro de nosso grupo de oração e ministério...

Façamos o exercício de lembrar de cada um agora, e dar-lhes o nosso olhar caridoso. Não olhemos suas fraquezas, mas sim olhemos com o desejo de amá-los. Eu lhes garanto, muitos que estão ao seu redor, estão sofrendo dores profundas e você não faz a mínima ideia. Por que na maioria das vezes agem como nós, mostramos uma fortaleza exterior, firmes, sorrindo, para que ninguém saiba que na realidade somos fracos.

E como lidar com o pecado do próximo? Como acolher a quem está ferido pelo pecado? O pecado é abominável, mas o próximo é digno de nosso amor. Se eu não tiver o olhar caridoso como o de Maria, serei como alguns daquela Bodas, só irei comentar a vida do outro, ou lamentar o seu sofrimento. Mas se me converter agora, irei perceber que falta-lhe o vinho do amor de Deus, e rogarei a Jesus pela vida dele.

Maria não tem só o olhar de amor, mas a atitude de quem ama.

Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel (Lc 2,39-40). Maria ficou com Isabel cerca de três meses, depois voltou para casa. (Lc 2, 56)

Três palavras me chamam a atenção para a ação caridosa de Maria:

Levantou, às pressas e às montanhas.

Levantou - Vemos aqui que Maria é uma mulher de atitude e que se move. Versículos antes Maria recebeu o Espírito para conceber o Filho de Deus, e sua primeira atitude é se levantar. Quem tem o Espírito logo se move, não fica parado. O Amor não é teórico, é feito de atitudes e decisão.

Às pressas - Para amar eu tenho o agora, o hoje. Não posso esperar amanhã com meu comodismo. E precisa ser logo. Paulo fala em sua carta aos Romanos: "Adiantai-vos em honrar uns aos outros" (Rm 12,10b). Não esperemos pelo outro, sejamos nós, os apressados para amar.

Às montanhas - É necessário subir, e subir exige esforço e luta. A caridade é morrer pra si para dar vida ao outro. Amar como Jesus amou é exatamente dando a vida, morrendo por amor. E Ele vai mais longe: Digo-vos, pois a vós que me ouvis: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam. Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra. E ao que te tirar a capa, não impeças de levar também a túnica. (Lc 6,27-29)

Os irmãos são vistos por nós como servos ou amigos? Porque se forem vistos como servos, estamos interessados somente em seus serviços e atividades, como alguém que é útil. Tudo que é útil é utilizado, e assim que usado é guardado. Não existe afeto. Olhamos para o fazer e não para o ser. Quando estamos dessa forma, com a visão distorcida, vamos sempre sentir falta de alguém que toca um instrumento, ou dança. Mas quando abrimos os olhos para amar, vamos perceber que ao nosso lado existe uma pessoa, que tem uma história, uma alma e um coração, pronto pra ser amado. Quando você percebe o sofrimento do próximo, o que você faz? Comenta com os outros irmãos, e fica nisso mesmo? Somente lamenta a situação? Irmãos, é necessário "se levantar, as pressas e subir as montanhas".

Lembro-me de um fato que ocorreu em meu ministério há poucos meses. Um dos nossos irmãos estava passando por uma grande prova e se afastou do ministério. Chegamos até ouvir que ele teria saído de vez. Nós, os membros da banda, ligamos um para o outro e decidimos ir todos na casa dele. Vamos falar o que, perguntávamos entre nós: "Vamos rezar e amá-lo"... Ali o Amor fez milagre. Vimos que estava faltando a ele "o vinho" e "levantamos e subimos às montanhas" para amar o nosso irmão e todos os seus. Hoje, é visível o quanto esse irmão está com as talhas cheias de vinho novo. Se tínhamos uma dívida com ele, era a dívida do amor. "A ninguém fiquéis devendo coisa alguma, a não ser o amor recíproco; porque aquele que ama seu próximo cumpriu toda lei." (Rom 13,8)

Meus irmãos do Ministério de Música e Artes de todo o Brasil, levantem-se, de pressa, e subam a montanha do amor. Deixem-se ser moldados por Maria e convertam-se para um olhar caridoso e uma vida movida pelo Espírito. Promovam tudo o que favoreça o amor entre vocês.

Sugiro que além dessa carta, vocês possam rezar com a palavra de I João 4,7-21 e assim, concluimos as reflexões do primeiro fruto do Espírito que é a Caridade.



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL